

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

MÁTHERESIS



In Memoriam
Prof. Doutor Manuel de Oliveira Pulquério

V I S E U · 2 0 1 1

OS PROGRAMAS DE PORTUGUÊS DO ENSINO BÁSICO E AS LITERATURAS DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

LOLA GERALDES XAVIER

Palavras-chave: *Programas de Português do Ensino Básico*, leitura, narrativas, competências, *Estórias Abensonhadas*.

Keywords: *Programas de Português do Ensino Básico*, reading, narrative, skills, *Estórias Abensonhadas*.

Os *Programas de Português do Ensino Básico (PPEB)*, homologados em 2009 e que entrarão em vigor no ano lectivo 2011-2012, propõem como referencial de textos “narrativas de literaturas de países de língua oficial portuguesa”. Apesar de as sugestões indicadas quer para o 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico (através do Plano Nacional de Leitura), quer para o 3º Ciclo do Ensino Básico (CEB), através de indicações concretas nos Programas, serem bastante lacunares, não deixa de ser um passo a assinalar para a visibilidade destas literaturas.

1. A competência da leitura

Estamos inseridos num ano dedicado a várias alertas: este é o ano europeu para o voluntariado; de 2008 a 2017 assinala-se a segunda década das Nações Unidas para a erradicação da pobreza; de 2005 a 2015 a década da “água para a vida”; de 2005 a 2014 a década das Nações Unidas para a educação do desenvolvimento sustentável, e termina para o ano a década das Nações Unidas para a literacia e a educação para todos. A todas estas temáticas o Brasil e a África de língua portuguesa são sensíveis. São realidades que nos chegam pelos meios de comunicação social, mas também através da literatura.

Estamos a viver um novo paradigma em que se dá primazia à sociedade do conhecimento enquanto factor de desenvolvimento sustentado. Simultaneamente, chama-se a atenção para a importância da educação e da literacia enquanto factores determinantes para o desempenho de uma cidadania activa. No actual contexto de uma cultura líquida, imediatista e descartável, a cultura humanista perde relevância. A certeza dos latinos não poderia ter sido mais